



PROJETO NÃO DEIXE RASTROS

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE MÍNIMO IMPACTO NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

O escotismo propõe o desenvolvimento do jovem pelo sistema de valores, pela da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre. As práticas de mínimo impacto em atividades ao ar livre são citadas no programa, porém não fazem parte do currículo de formação dos escotistas. Este projeto visa alterar essa realidade formando bons educadores das práticas e ética de mínimo impacto.

PROJETO NÃO DEIXE RASTROS

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE MÍNIMO IMPACTO NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

1 INTRODUÇÃO

A formação de adultos dentro do movimento escoteiro é um grande desafio. Como é um movimento voluntário, e sem fins lucrativos, os adultos apresentam diversas formações pessoais e níveis técnicos variados. Quando se pensa especificamente nas técnicas de mínimo impacto ao ar livre, no geral, sabe-se pouco e o material de referência é em sua maioria desatualizado.

1.1 Movimento escoteiro

O escotismo é o maior movimento de educação informal e lazer juvenil do mundo. Um dos pilares da didática escoteira é o da vida ao ar livre, assim como o aprender fazendo, utilizando um sistema de valores e da prática do trabalho em equipe. Condutas de vivência ao ar livre são transmitidas ao escotismo desde o lançamento das primeiras edições do “Escotismo para Rapazes”, em 1901, por Baden-Powell, entretanto o conhecimento referente à interação pessoas-natureza nas atividades ao ar livre passou por mudanças significativas desde a fundação do escotismo até hoje.

Há uma tendência mundial de que todas as instituições que pratiquem atividades ao ar livre adotem técnicas de mínimo impacto em ambientes naturais. Estas técnicas são muitas vezes distintas das utilizadas em ambientes antropizados, requerem prática e treinamento. Por exemplo, o movimento escoteiro americano, adota práticas de mínimo impacto em suas atividades desde 2004.

A União dos Escoteiros do Brasil, nos anos recentes, adicionou aos programas de todos os ramos, algumas das práticas de mínimo impacto. No **Programa do Ramo Lobinho** encontramos algumas referências:



Em Acampamentos:

Ajude os outros lobinhos a limpar a área utilizada. As embalagens vazias devem ser levadas de volta para a cidade para dar-lhes o destino adequado. É muito importante deixá-la mais limpa do que estava quando vocês chegaram!

MÍNIMO IMPACTO

Garantir o bom uso das trilhas e acampamentos limpos, voltado a convivência responsável com o ambiente natural. Uma ética que orienta a conduta adequada do cidadão consciente da importância da conservação da biodiversidade

No **Programa do Ramo Escoteiro** há referência às práticas:

Desenvolvimento Social

Atividade 32. a. Participar de um projeto ambiental com sua patrulha ou tropa e *aplicar as normas de acampamento de baixo impacto em acampamentos e excursões.*



Dentro do **Programa do Ramo Sênior** existe uma atividade de técnicas de mínimo impacto ao ar livre:

Desenvolvimento Espiritual:

69. Aplicar em conjunto com a patrulha, *normas de campismo de baixo impacto.*

E no **Ramo Pioneiro** também encontramos uma atividade mais abrangente:

Desenvolvimento Social

19. Contribuir para a preservação da vida por intermédio de *práticas sustentáveis no trato do ambiente natural e da convivência harmônica com a natureza.*



Além de encontrarmos nas atividades e competências propostas nos Programa também temos uma norma institucional.

No POR (Princípios, Organização e Regras) também é descrita a necessidade de garantir o mínimo impacto ambiental (Regra 140, item XII):



XII - Os responsáveis pela organização de uma atividade escoteira ao ar livre devem revesti-la de *todas as iniciativas e providências necessárias para garantir o mínimo impacto ambiental* e fazer com que todos os envolvidos tenham uma atitude de conservação do meio ambiente.

As práticas de mínimo impacto em atividades ao ar livre apesar de citadas no programa, não fazem parte do currículo de formação dos escotistas. Por falta de informação, as mesmas técnicas utilizadas em áreas antropizadas são eventualmente adotadas em áreas naturais gerando impactos indesejados. O ideal é que esse conhecimento esteja difundido na formação de jovens e adultos.

1.2 Não Deixe Rastros (NDR)

Em 1990 foi criado um programa pela organização conhecida como *National Outdoor Leadership School* (NOLS), o “**Não Deixe Rastros**”, **NDR**, (*Leave No Trace*, *LNT* em sua grafia em inglês), com a missão de ensinar pessoas de todas as idades a aproveitar a vida ao ar livre de forma responsável, especialmente em áreas públicas. A proposta é a de ensinar a fazer boas escolhas para proteger o mundo, um mundo que todos possam usufruir, baseados em sete princípios:

- 1) PLANEJE E PREPARE-SE COM ANTECEDÊNCIA
- 2) VIAJE E ACAMPE EM SUPERFÍCIES DURÁVEIS
- 3) TRATE ADEQUADAMENTE DO LIXO E DE DEJETOS
- 4) DEIXE O QUE ENCONTRAR
- 5) MINIMIZE O IMPACTO DE FOGUEIRAS
- 6) RESPEITE A VIDA SELVAGEM
- 7) TENHA CONSIDERAÇÃO POR OUTROS VISITANTES

Nos Estados Unidos, já existe uma parceria entre o movimento escoteiro, e o programa NDR (<http://www.scouting.org/Home/OutdoorProgram/LeaveNoTrace.aspx>).

Dentro da estrutura de formação do NDR existem duas certificações que permitem a capacitação em planejar e realizar atividade com mínimo impacto:

*Leave No Trace **Trainer***, um curso de dois dias, que capacita o participante em como usar as técnicas de mínimo impacto, e realizar oficinas e palestras.

*Leave No Trace **Master***, um curso de cinco dias, que além de prover a mesma capacitação do Curso *Trainer*, também aborda a formação dos participantes como educadores, a fim de dirigir cursos e capacitar novos *Trainers* e novos *Masters*.

1.3 Outward Bound (OB)

A Outward Bound é a maior instituição de Educação Experiencial ao Ar Livre do mundo, uma entidade sem fins lucrativos que colaborou com o desenvolvimento de mais de dois milhões de pessoas e inúmeras organizações, em seus 75 anos de história. Presente em 32 países fornece todos os anos para milhares de jovens e adultos experiências inesquecíveis e desafiadoras desenvolvidas na natureza, visando desenvolver as potencialidades pessoais e as qualidades de liderança dos participantes, com impacto duradouro e positivo no seu futuro, independente da sua área de atuação.

A Outward Bound foi fundada no Reino Unido em 1941, por um pioneiro da Educação Experiencial ao Ar Livre, Kurt Hahn, e Sir *Lawrence* Holt, proprietário de uma companhia de navegação britânica. Sir

Lawrence percebeu que marinheiros adultos sobreviviam com maior êxito a acidentes e atentados às embarcações do que os jovens marinheiros e concluiu que o problema eram a falta de autoconfiança e a dificuldade em lidar com situações de estresse. Assim, eles criaram juntos um programa, no qual jovens recrutas marinheiros eram expostos a tarefas progressivamente mais desafiadoras em um ambiente ao ar livre, fazendo-os perceber o seu potencial e aumentando sua autoconfiança.

Kurt Hahn, afirmava publicamente que seus métodos não traziam em si nada de novo ou original. Ao contrário, dizia tratar-se simplesmente da retomada de ideias que havia apreendido do passado. Entre elas, citava e recorria explicitamente às de Baden Powell sobre o escotismo (Dias, 2011). Kurt Hahn estava profundamente preocupado com a problemática social que mergulhavam os jovens na década de 30 e em 1936 escreveu uma carta aberta ao jornal “The Times” com sugestões ao problema. **A única carta de encorajamento que recebeu foi justamente de Lord Baden-Powell, evidenciando a mútua motivação da OB e do escotismo** (Hahn, 1960).

1.4 Outward Bound Brasil (OBB)

Em meados de 2000, fundou-se uma sede brasileira da OB, a Outward Bound Brasil – OBB, formada principalmente por instrutores brasileiros com ampla vivência de atividade ao ar-livre no exterior.

Desde então já foram atendidos 20.000 alunos participantes em cursos OBB, a média hoje é de aproximadamente 1.500 por ano. No mundo a instituição atende anualmente 250.000 participantes.

A Outward Bound Brasil, OBB busca desenvolver nos participantes, competências, valores e atitudes, que os estimulem e possibilitem cuidar melhor de si mesmos, dos outros e do mundo a sua volta utilizando a educação experiencial ao ar livre, em total consonância com os princípios e método escoteiro.

Uma parceria entre OBB e os Escoteiros do Brasil é promissora e com capacidade de gerar bons frutos para ambas as instituições e para o meio ambiente, por exemplo, a que ocorre entre a *Boy Scout America – BSA* e a *Leave no Trace – Center for Outdoor Ethics*. Os escoteiros americanos atualmente são considerados os maiores divulgadores da filosofia e de treinamentos de *LNT* (LNT, 2012).

2 OBJETIVO

A proposta deste projeto é trazer para o coração do movimento escoteiro no Brasil a ideologia e as técnicas de mínimo impacto ao ar livre e ser um dos principais propagadores disso na sociedade brasileira, com a formação de jovens e adultos responsáveis e tecnicamente capacitados. Especificamente:

- Tornar a OBB uma parceira do movimento escoteiro no Brasil, atuando na formação de adultos do movimento escoteiro.
- Capacitar adultos voluntários do movimento escoteiro na aplicação de técnicas de mínimo impacto ao ar livre para que possam fomentá-las junto aos membros juvenis.

- Formar dois adultos em cada Distrito Escoteiro como *LNT Masters*, a fim de multiplicar o conhecimento no Movimento Escoteiro de forma consistente dentro da Região de São Paulo.
- Formar pelo menos um adulto de cada seção de cada Grupo Escoteiro como *LNT Trainer*.

3 RESUMO OPERACIONAL

Inicialmente a OBB formará 12 adultos interessados para que estes sejam multiplicadores e formadores de outros adultos e assim começar a disseminar entre os jovens as técnicas de mínimo impacto ao ar livre.

O curso indicado é o *LEAVE NO TRACE MASTER*, ministrado pela OBB (com certificação reconhecida pela *LNT*), com duração de cinco dias, em região remota, em que os participantes obterão a certificação. É dada a ênfase em técnicas de mínimo impacto, planejamento de expedição, uso recreativo de áreas naturais e ética no excursionismo. Serão ministradas aulas práticas e teóricas, além de apresentações dos participantes. Haverá tempo para discutir questões relevantes ao curso e desenvolvimento de ideias para propagar os princípios de NDR dentro do cenário escoteiro.

Os chefes escoteiros com certificação *LNT Master* estarão habilitados a treinar chefes escoteiros em *LNT Trainer*, que é uma versão simplificada e menos aprofundada de curso e com dois dias de expedição.

Idealmente todos os escotistas e dirigentes deveriam ter o certificado de *LNT Trainer* a fim de disseminar entre jovens os princípios do mínimo impacto, porém se chegarmos a ao menos um escotista por seção em todas as UEL já teríamos um grande avanço dentro do movimento escoteiro.

A OBB ministraria novos cursos *LEAVE NO TRACE MASTER* para escotistas conforme houver demanda por novos multiplicadores dentro do movimento escoteiro. Para fazer em um tempo reduzido seria necessária à realização de diversos cursos de *LNT Masters* em parceria com a OBB e diversos cursos de *LNT Trainers*, em colaboração com chefes já certificados.

3.1 Custos

Considerando 12 participantes, o custo de cada participante é de R\$ 990,00 para um curso Master de cinco dias. O valor aumenta se houver menor quantidade de participantes. Nesse cenário o investimento para cada curso é de R\$ 11.880,00

Porém para o curso piloto, conseguimos um patrocínio da própria OBB que irá fornecer um desconto nos honorários dos guias, reduzindo o custo da primeira turma para R\$ 640,00. Sendo assim o custo inicial do projeto para o curso piloto é de R\$ 7.680,00.

4 MATERIAL DE REFERÊNCIA

1. Site da NOLS em português: <http://www.nols.edu/portugues>
2. Dias, C. 2011. Perspectivas Históricas para o Lazer e a Educação na Natureza. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.1, 1-15.
3. Hahn, K. 1960. Address at the Outward Bound Trust. Annual Meeting of the Outward Bound Trust on 20th July, 1960. 13pgs.
1. LNT. 2012. Boy Scouts of America Outdoor Ethics Conference. Damascus, Arkansas: The Boy Scouts of America 1st Annual Outdoor Ethics Conference: <https://lnt.org/blog/boy-scouts-america-outdoor-ethics-conference>
2. Políticas de Treinamento da LNT: <https://lnt.org/sites/default/files/TrainingGuidelines.pdf>
3. Políticas de Treinamento de Trainers LNT: <https://lnt.org/sites/default/files/TrainerCourseGdlns05.pdf>
4. POR 2013: http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/por.pdf
5. Programa de Ensino de Leave No Trace na Boy Scouts of America: <http://www.scouting.org/scoutsources/BoyScouts/TeachingLeaveNoTrace.aspx>
6. Programa de Leave No Trace da Boys Scouts of America: <http://www.scouting.org/Home/OutdoorProgram/LeaveNoTrace.aspx>
7. Ramo Sênior em Ação: http://www.escoteiros.org.br/arquivos/programa/ramo_senior_em_acao.pdf
8. Site da NOLS: <http://www.nols.edu.org>
9. Site do Leave No Trace: <http://www.lnt.org>
10. Treinamento de Ética ao Ar-livre da Boys Scouts of America: <http://www.scouting.org/Home/OutdoorProgram/OutdoorEthics/Training.aspx>

5 CONTATO INSTITUCIONAL

OUTWARD BOUND BRASIL
CNPJ: 04.274.410/0001-81
Inscrição Estadual: isenta
CCM – Inscrição Municipal : 2.994.770-7

End.: Avenida Nove de Julho, 5519 – Cj 71 - Jardim Paulista, 01407-200, São Paulo – SP
contato@obb.org.br +55 12 3662 2001
<http://www.obb.org.br/>

Andreas Martin (coordenador executivo da OBB)
andreas.martin@obb.org.br +11 975 262 384

6 IDEALIZADORES ESCOTISTAS DO PROJETO

Ch. Renato Valezin (Cord.districtal de gestão de adultos/ 3º Distrito Escoteiro SP) – renato@valezin.com.br
Ch. Natale Cavaçana (G.E. Piratinis 95ºSP) – natale@gmail.com
Ch. Paul François Colas (G.E. Piratinis 95ºSP) – paulcolas@gmail.com